

**Ata da Reunião Ordinária da Diretoria do SIMESC Regional Joinville
Gestão 2018/2021**

Nr.: 12-2020-JO

Data: 11 de Agosto de 2020.

Horário: 16h

Presentes: Dra. Tanise B. Damas e Dr. Conrado R. Hoffmann F.

Local: Panificadora Viana.

1. Informes

1.1 Dra. Tanise informa sobre entrevistas realizadas sobre Covid-19.

2. Pauta:

2.1 Situação Covid em Joinville

Em Joinville, a situação é de ampliação de leitos de enfermarias e UTIs, muitos equipados com respiradores e com fornecimento de cursos para capacitação para os profissionais. Existe um baixo estoque de medicamentos para sedação, que está sendo controlado com cancelamento de cirurgias eletivas.

O grande problema é a falta de recursos humanos, levando a existirem leitos equipados não funcionantes, enquanto pacientes em pronto-atendimentos esperam por leitos ou são transferidos para outras cidades.

São 3 os principais motivos para a falta de recursos humanos:

1 - falta de profissionais qualificados, que não se formam da noite para o dia. São 62 intensivistas em Joinville, não fecham todas as escalas de UTIs com os novos leitos. Assim, médicos de outras especialidades estão sendo deslocados para fazer plantões em UTI, desfalcando outras escalas.

2 - profissionais afastados por Covid ou outras doenças, desfalcando as escalas e sobrecarregando os que ficam.

3 – profissionais sobrecarregados pedindo demissão, muitas vezes descontentes por descontos no pagamento justificados por afastamentos de saúde ou por não estarem lotados efetivamente em UTI ou pronto-socorro. Acabam procurando atuar em locais onde sejam mais valorizados.

Os leitos de UTI estão sendo ampliados e equipados, mas às vezes desocupados, por falta de recursos humanos, muitos afastados por Covid. 3

-

Tem EPI, tem treinamento. Os problemas são:

1 - Ampliação de leitos, mas falta RH, por 2 motivos:

1.1 - profissionais afastados

1.2 - falta de profissionais qualificados - não se qualificam da noite para o dia.

Os leitos de UTI estão sendo ampliados e equipados, mas às vezes desocupados, por falta de recursos humanos, muitos afastados por Covid. Enquanto isso, pacientes em pronto-atendimentos esperam por leitos hospitalares.

São 402 intensivistas em SC, sendo 62 em Joinville. Não fecham todas as escalas de UTIs com os novos leitos. Assim, médicos de outras especialidades, por exemplo, Médicos que faziam plantões em PS estão sendo deslocados para fazer plantões em UTI.

Há médicos e outros profissionais de saúde doentes, alguns internados, desfalcando as escalas.

2 - Falta de medicamentos - não ter medicamentos suficientes para intubação orotraqueal ou demais procedimentos.

3 - Quedas financeiras - descontos por atestados, descontos por não estarem lotados em UTI. / Falta de reconhecimento por parte da gestão como há da população.

3. Assuntos Gerais

Ata redigida pela Dra. Tanise B. Damas